

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Curso: Ciências Econômicas

Matéria: Ciências Política

Professor: Dimas

Aluno (a): Márcia Danielle de Paula

DIREITOS SOCIAIS

SINGER, Paul. História da Cidadania. Direitos Sociais, Texto: A Cidadania para Todos. Páginas 191 a 263.

A CIDADANIA PARA TODOS

* As sociedades capitalistas e contemporâneas se dividem em duas classes sociais: a classe Proprietária ou capitalista, a Social é a trabalhadora. Só os membros da classe trabalhadora são sujeitos dos direitos sociais.
* Capitalistas não são em geral ociosos, a maioria provavelmente trabalha não como assalariados ou autônomos; isso não impede que sejam para efeitos legais trabalhadores. *(SINGER, pg. 191).*
* A classe trabalhadora compõe-se de duas grandes frações: assalariados e autônomos. Os primeiros vendem sua capacidade de produção, os outros produzem com seus próprios meios de produção.
* Direitos do trabalho se aplica diretamente aos assalariados e trabalhadores por conta própria, seus direitos sociais os colocam em situação intermediaria entre capitalistas e assalariados.
* Na sociedade capitalista, o normal é que a cada momento uma parcela dos trabalhadores careça de recursos para a sobrevivência por falta de trabalho.
* A falta de trabalho cria situações de carência para suas vítimas, para evitar situações como esta, foram instituídos direitos para os cidadãos sem trabalho, portanto, os direitos sociais tem como sujeitos os trabalhadores que tem trabalho remunerado e outra parte os trabalhadores que dele carecem. *(SINGER, pg. 192).*

OS DIREITOS SOCIAIS NOS PRIMÓRDIOS DO CAPITALISMO

* A falta de trabalho se generaliza na Europa ocidental a partir do século XVI, em parte por causa da instabilidade nos novos mercados.
* Os resultados cambiantes das numerosas guerras religiosas e dinásticas alternavam com frequência a configuração dos monopólios coloniais, o acesso a certos mercados, o abastecimento de mão-de-obra e de metal precioso de metrópoles e colônias.
* As massas deslocadas de suas ocupações rumavam às cidades.
* Os reis começaram a baixar leis proibindo a mendicância e a chamada “vagabundagem”, ou seja, a presença de pessoas sem trabalho.
* A mesma lei também procurava dar trabalho aos destituídos, fornecendo-lhes um estoque de matérias-primas, como lã, que poderiam fiar e tecer e colocar a venda.
* Outra lei inglesa de 1603 reprimia a vagabundagem mandando marcar com ferro em brasa um grande “R”. *(SINGER, pg. 193).*
* Com o desenvolvimento cada vez maior do capitalismo manufatureiro, surgiu uma oposição crescente à repressão ou banimento dos sem-trabalho.
* A ideia era submetê-los a trabalho forçado ou mesmo escravizá-los caso não aceitassem labutar pelos salários disponíveis, que seriam sem dúvida mais baixos do que os vigentes.
* A solução encontrada a *Workhouse,* a Casa do Trabalho, em que mendingos e vagabundos eram internados e postos a trabalhar. *(SINGER, pg. 194).*
* O tipo de trabalho, e em que medida ele era imposto, variava amplamente. Mas os resultados econômicos foram insignificantes.
* Os pobres incapacitados por doenças ou velhice mereciam assistência do poder publico, mas os capazes deveriam ser colocados diante da escolha entre o trabalho honesto ou a fome.
* O que todas essas tentativas de “resolver” o problema dos sem-trabalho tem em comum é a negação dos direitos aos mesmos. *(SINGER, pg. 195).*
* Surge desta maneira uma nova classe social, o proletariado moderno, segundo Karl Marx duplamente livre: sem meios próprios de produção e sem vínculos que o obriguem a alienar sua capacidade de produzir a determinado empregador. A primeira liberdade lhe foi imposta como desgraça, como separação dos meios que o tornavam um produtor independente. A segunda liberdade, ele teria ainda de conquistar, pois nos três séculos que precedem o surgimento da industria fabril, o proletariado era alvo de perseguições e opressão que o medo, suscitava por toda parte. *(SINGER, pg. 196).*

O MOVIMENTO OPERÁRIO EM SEUS PRIMÓRDIOS

* A partir de meados do século XVIII, sucessivos inventos, na Grã-Bretanha, passaram a revolucionar a manufatura e o transporte.
* As cidades eram no começo da era industrial, extremamente insalubres, com a massa trabalhadora abrigada em tugúrios, com esgotos a céu aberto e epidemias grassando com grande intensidade e frequência. Pouco a pouco, foram sendo adotadas de serviços urbanos.
* Essas transformações e seus efeitos econômicos e sociais, políticos e culturais constituem o que hoje chamamos de Primeira Revolução Industrial.
* Os artesãos, cada vez menos capazes de competir com a produção maquinal, foram obrigados a procurar trabalho assalariado para sobreviver. *(SINGER, pg. 196).*
* Os trabalhadores enfrentavam condições de trabalho extremamente duras e salários insuficientes para a subsistência de suas famílias.
* No século XVIII, sociedades recreativas e de ajuda mútua, organizadas, ocasionalmente intervinham para impedir a redução dos salários ou exigir sua elevação quando subia o custo de vida.
* Organização de greves eram chamadas de combinações.
* Em 1799, o Parlamento britânico aprovou uma lei proibindo as combinações de trabalhadores em geral. *(SINGER, pg. 197).*
* Os trabalhadores ficaram legalmente proibidos de reivindicar o que quer que fosse, enquanto os empregadores tinham plena liberdade para combinar contra qualquer movimentação de seus empregados. Para estes só se abriam duas vias de ação: o uso da violência contra os patrões ou a agitação política pela reforma do Estado.
* A primeira via ficou célebre como o movimento dos Ludditas, ou “quebradores de máquinas”.
* Sua ação se dirigiu inicialmente contra a falsificação de meias por possuidores de máquinas largas.
* Em resposta, o Parlamento aprovou uma lei tornando a quebra de máquinas crime punível com a pena capital. O que não deteve os Ludditas, cuja ação se voltou contra os teares mecânicos e outras máquinas têxteis. *(SINGER, pg. 198).*
* A proibição às combinações dos trabalhadores e a perseguição aos seus sindicatos se reproduziam nos outros países, à medida que se industrializavam. *(SINGER, pg. 199).*

*Uma pré-revolução em Londres: o levante Wilkita*

* A outra via trilhada pelo movimento operário foi a da reforma política e se confunde com a luta geral pelos direitos humanos.
* Esta luta estava sendo travada na Grã-Bretanha, pelo menos desde 1763, quando John Wilkes ousou atacar uma fala do Rei George III. Estava determinado em controlar o Parlamento à custa da distribuição de sinecuras, o método habitual que os grandes aristocratas empregavam com o mesmo propósito. *(SINGER, pg. 200).*
* O movimento repercutiu nas colônias britânicas na América do Norte e deve ter contribuído para a efervescência que resultou na Revolução Americana.

A REVOLUÇÃO AMERICANA

* A Revolução Americana foi pioneira na formulação dos direitos humanos. Pela primeira vez, um povo fundamenta sua aspiração à independência nos princípios da cidadania. *(SINGER, pg. 201).*
* A sociedade americana em rebelião estava longe de conferir os mesmos direitos a todos que a continuavam escravos e as mulheres continuavam sem direitos políticos nem civis.
* A Revolução Americana foi o resultado de uma frente única da plebe com latifundiários escravistas e com a plutocracia manufatureira e banqueira do Nordeste dos EUA. *(SINGER, pg. 202).*
* Apesar de sua extensão, a frente pela separação dos EUA da Grã-Bretanha teria o apoio franco de apenas um terço dos habitantes das Colônias.
* A elite aristocrática de grandes latifundiários era contra a independência e deu apoio ativo as tropas britânicas. Depois da vitória, essa aristocracia se exilou e suas propriedades foram expropriadas, o que equivalia a uma reforma agrária.
* A partida da aristocracia favorável ao rei destruiu o equilíbrio político preexistente, dando peso maior ao elemento democrático, o que permitiu alguns avanços. *(SINGER, pg. 203).*
* O desdobramento seguinte da Revolução Americana foi a elaboração da Constituição Federal, que resultou de um período tumultuado, em que forte depressão econômica. *(SINGER, pg. 204).*

*Direitos e limites*

* O resultado foi uma Constituição conservadora, que instituiu um governo federal forte, montado sobre uma elaborada estrutura de equilíbrio entre poderes. *(SINGER, pg. 205).*
* Todas as emendas seguintes à Constituição ampliam ou inovam no campo dos direitos civis. *(SINGER, pg. 206).*

A REVOLUÇÃO FRANCESA

* A Revolução Francesa tem seu inicio datado da reunião dos Estados Gerais, convocados pelo rei Luiz XVI, em 1789.

*O povo suportando a miséria e a opressão durante o reinado de Luiz XV; mas assim que o rei morreu [...] começou a revoltar-se. (SINGER, pg. 207).*

*No campo predomina um proletariado [...] que conta apenas com o salário para se sustentar e representa pelo menos 40% da população rural. É o primeiro setor atingido pela crise.*

*De 1788 em diante generalizaram-se as insurreições dos camponeses, a ponto de se tornar impossível prover às defesas do Estado.*

*As dificuldades financeiras da monarquia exigiram uma decisão. A estrutura administrativa e fiscal do reino era grosseiramente obsoleta, e a tentativa de consertá-la pelas reformas de 1774-76 falhou, derrotada pelos interesses estabelecidos encabeçados pelos parlaments. (SINGER, pg. 208).*

*[...] A crise do governo ofereceu a aristocracia e aos parlaments sua chance. Eles se recusaram a pagar sem uma extensão de seus privilégios.*

* Havia duas revoluções em marcha. A burguesia, dividida em duas correntes. Uma almejava a monarquia constitucional, possivelmente à moda inglesa.
* Outra mais radicalizada queria derrubar a monarquia e em seu lugar estabelecer uma República.
* A outra revolução era dos trabalhadores sem propriedade, que viviam à beira do desemprego e da indigência. *(SINGER, pg. 209).*
* A Revolução Francesa desenvolve-se no plano político parlamentar por meio de uma sucessão de estágios, cada qual mais radical do que o anterior.

*O que tornou uma epidemia de tumultos camponeses uma convulsão irreversível foi uma combinação de levantes em cidades provinciais e uma onda de pânico em massa, [...] rapidamente, por vastas áreas do país.*

*A classe média e a aristocracia imediatamente aceitaram o inevitável: todos os privilégios feudais foram abolidos, embora quando a situação política se estabilizou, fixou-se um alto preço pela sua redenção. (SINGER, pg. 210).*

*A respeito desta primeira Constituição da Revolução Francesa:*

* Nessa primeira etapa da Revolução, a burguesia conquistou o que almejava, em detrimento dos camponeses e trabalhadores, cuja ação direta tinha criado as condições para que o Terceiro Estado pudesse desafiar o poder absoluto do rei e impor a ele e à nobreza uma monarquia constitucional.

*Direitos para todos?*

* Como satisfação aos pobres, a Constituição de 1971 dispunha que “deverá ser erguido e organizado um estabelecimento geral de assistência publica para criar crianças abandonadas, aliviar os pobres enfermos e prover trabalho para os pobres saudáveis que forem incapazes de consegui-lo por si mesmos”. *(SINGER, pg. 212).*
* O direito à subsistência, aplica-se de forma distinta aos que não podem e aos que podem trabalhar.
* A Constituição preconiza que o Estado arranje trabalho aos pobres em boas condições de saúde e que sejam incapazes de arranjá-lo por conta própria.
* Constituintes, eles imaginavam que, ao eliminar as corporações e as regulamentações protecionistas, a Revolução estaria propiciando a todos que precisavam trabalhar a oportunidade de fazê-lo. *(SINGER, pg. 213).*
* Em 1791, a corte e a nobreza não se conformavam com a derrota sofrida e conspiravam para recuperar seu poder e restaurar o absolutismo.
* Em junho de 1791, o rei e sua família tentam fugir de Paris para se unir aos emigrados, mas são reconhecidos e detidos, sendo recambiados a Paris.
* Em abril de 1792 começa a guerra da França contra a Áustria e a Prússia.
* A desconfiança de que o rei e a alta oficialidade traem a República se difunde e o povo pobre de Paris se apresta a desferir mais um empurrão ao processo revolucionário.
* Luiz XVI é deposto em 10 de agosto de 1792. *(SINGER, pg. 215).*
* Em 11 de agosto de 1792, a Assembleia Legislativa aprova a convocação da Convenção Nacional, encarregada de fazer nova Constituição, agora republicana.

*Conflitos políticos e direitos sociais*

* Paris elegeu uma maioria de republicanos.
* Tão logo ela começou a funcionar, produziu-se um confronto entre a maioria e a Montanha, formado pelos jacobinos. *(SINGER, pg. 216).*
* A Constituição republicana de 1793 não estava destinada a vigorar. As condições de guerra contra as principais potencias europeias agravaram o sofrimento do povo trabalhador e exigiam medidas drásticas, incompatíveis com os dispositivos de uma constituição democrática. Em lugar do equilíbrio de poderes representativos, surgiu a ditadura do Comitê de Salvação Pública, encabeçado por Robespierre. E o Terror, que emergiu como manifestação do desespero e do facciosismo reinantes. *(SINGER, pg. 217).*
* A Constituição do Ano I, apesar de praticamente não ter tido vigência, exerceu duradora influência sobre a evolução dos direitos políticos e sociais dos séculos seguintes. *(SINGER, pg. 218).*

AS LUTAS PELOS DIREITOS DURANTE A PRIMEIRA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

* As campanhas pelos direitos humanos eram inspiradas pelo exemplo dos Estados Unidos, a primeira republica liberal a surgir na época moderna.
* A Grã-Bretanha era a nação economicamente mais adiantada e também apoliticamente mais avançada da Europa.
* No fim do século XVIII, ela travou uma longa guerra contra a independência das colônias e pouco tempo depois, em 1793, envolveu-se em uma série de guerras ainda mais longa contra a Revolução Francesa.
* A Grã-Bretanha era governada por George III, que almejava anular as limitações de seu poder e que, foi contido pela resistência de grandes aristocratas e pela revolta da população londrina.
* A figura que mais se destacou na luta pela liberdade foi a de Tom Paine, herói de duas revoluções. *(SINGER, pg. 219).*
* Na América, Paine se encorajou na Guerra de Independência e chegou a ser membro do Congresso.
* Paine foi um dos mais avançados liberais de sua época, defensor da igualdade de direitos de homens e mulheres e do sufrágio universal de direitos sociais.

*Ele propunha, entre outras coisas, abolir a Lei dos Pobres, estabelecer um imposto progressivo sobre todas as propriedades que rendiam mais de cinco mil libras por ano.*

* Paine propunha um sistema tributário radicalmente redistributivo. *(SINGER, pg. 220).*
* Outra proposta controversa de Paine é a garantia do direito ao trabalho, dada pelo Estado que se obriga a arranjar trabalho para quem não o tem.

*Ideias de Robert Owen*

* Enquanto a Revolução Industrial multiplicava o proletariado fabril, a proibição e repressão de qualquer organização coletiva o manteve submetido. Teve grande importância o surgimento de Robert Owen, um grade industrial e discípulo de Godwin um dos mais notáveis teóricos liberais da época. Dele, Owen aprendeu que o caráter dos homens é formado pelo ambiente em que são criados.
* Owen aplicou tais ensinamentos no que era na época a maior fábrica algodoeira.
* Eliminou o trabalho infantil e providenciou escolas para os filhos dos trabalhadores, moradias decentes para as famílias dos mesmos lhes ofereceu condições de vida e de trabalho incompativelmente melhores que as que prevaleciam então na Inglaterra. *(SINGER, pg. 221).*
* Em 1815, Owen foi a Londres empenhar-se por uma nova Lei Fabril.
* Propunha que a Lei proibisse o trabalho de crianças de menos de dez anos de idade, limitasse a jornada de trabalho a dez horas e meia, incluindo o tempo das refeições, e criasse cargos de inspetores remunerados para assegurar a implementação dessas reformas.
* Com todas suas deficiências, as primeiras Leis Fabris foram os primeiros direitos sociais legalmente conquistados na era do capitalismo industrial.
* Eram tempos de crise, em 1815. O desemprego tornou-se epidêmico e os indigentes, de acordo com a Lei dos Pobres, tinham o direito de obter meios de subsistência das paróquias. *(SINGER, pg. 222).*
* Owen diagnosticava a crise como sendo gerada pela súbita eliminação da procurava por meios de guerra.
* Em vez de manter toda essa gente com recursos públicos, argumentava Owen, seria muito melhor comprar terra e meios de produção para que pudesse produzir seu sustento e possivelmente um excedente capaz de pagar os juros sobre o capital que o poder público teria de tomar emprestado no mercado financeiro. *(SINGER, pg. 223).*
* Tendo fracasso na tentativa de convencer o Parlamento de suas ideias por meio de argumentação racional, Owen e seus partidários decidiram ganhar o apoio dos governos pelo exemplo, criando uma aldeia cooperativa na pratica.

*Sindicatos*

* No mesmo ano, na Inglaterra, a Câmara dos Comuns revogava a legislação que proibia os sindicatos de trabalhadores. Essa importante conquista de um direito social foi devida a persistente campanha do deputado Francis Place.
* Esta foi a conquista de um dos direitos sociais mais importantes, que também viola as regras da competição no mercado de trabalho.
* As “combinações” tanto entre empregados quanto entre empregadores produzem monopsônio e monopólio em cada mercado setorial de trabalho e por isso destroem a livre concorrência. *(SINGER, pg. 224).*
* A revogação da proibição das combinações de fato igualou a situação do trabalho à do capital, mercados setoriais de trabalho monopólios.
* Após a revogação dos *Combination Acts*, veio à tona e desencadeou uma onda de greves. *(SINGER, pg. 225).*
* O sindicalismo cresceu fortemente após a superação da crise de 1825 e tornou-se cada vez mais owenista. Gradativamente, a maior parte dos trabalhadores em manufaturas se tornava operários fabris, o que significava que deviam seus empregos à Revolução Industrial.
* Não obstante, percebiam-se explorados pelos capitalistas e, portanto, atraídos pelo socialismo de Robert Owen. *(SINGER, pg. 226).*